

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sexta-feira, 1 de Agosto de 1884

NUMERO 175

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fora d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Gonorrhéas

curadas em poucos dias sem as massantes injeccões nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena.

UNICO DEPOSITO

EM SANTA CATHARINA

15 A' Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERR

Em casa do sr.

Raulino Horn.

VENDAS SO' A DINHEIRO.

DEPOSITO GERAL

no

RIO DE JANEIRO

19 Rua da Quitanda 19

Drogaria S. Antonio

Escriptorio de Advocacia
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civéis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, asseverando o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

Acervo dos Oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma colleccão de roupas feitas para homens & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pontos (novas)

Camas para casal e para solteiros. Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

Dr. Camillo Mello, á rua Formosa, casa de Sr. Alexandre Ribas
Lettas e cartas e papéis. Impressão e sua arte, dentro ou fora da cidade de qualquer obra concernente a casas e lettas.
Dr. Camillo Mello, á rua Formosa, casa de Sr. Alexandre Ribas

C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

GRANDE HOTEL

30 RUA DO PRINCIPE 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se á disposição

DO PUBLICO E DOS SRS. PASSAGEIROS,

no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como

tambem barateza nos preços de seus generos. Ha campainhas electricas em todos os quartos para commodidade dos Srs. Hospedes. Iluminação a gaz.

COMMOTOS PREÇOS

SEÇÃO NOTICIOSA

CHOLERA MORBUS

Em 1878, abrindo-se em casa dos srs. Ricardo Barbosa & C. um volume que com outros viera do Rio, um cunhado do sr. J. Vicente Duarte e Silva sentiu-se encommo-

Medicado em seguida, reconheceu-se que estava atacado da febre amarella.

No anno seguinte, tendo aqui chegado do Rio a exm. filha do sr. Vital Motta, ao receber a visita de pessoas que lhe eram parentes, teve occasião de fallar n'um vestido, que mandára fazer na côrte, e que nem tivera tempo de provar.

Edizendo isto, levanta-se, abre uma mala de viagem, tira o vestido, veste-se e apresenta-se com elle ás suas amigas, para que lhe dissessem como o achavam.

Ao tiral-o, tinha dores de cabeça, &

Medicada, reconheceu-se que estava affectada da febre amarella.

No mesmo, ou ainda no seguinte anno, o sr. coronel Lemos teve occasião de perder fóra d'aqui pessoa que muito extremecia, de febre amarella!

Remettido para a cidade da residencia da familia o bahu do inditoso moço, a pessoa o-se nte, vindo a mesma molestança do imposto ra aquelle por quem era a de...

Isto é o que reza a chronica dos ultimos annos.

Diga-se agora si è prudente abrir volumes na alfandega, importados do Mediterraneo, onde o cholera assola as pobres populações de Toulon e Marselha?

Na alfandega, onde vive agglomerado o seguinte pessoal:—um inspector, seis escripturarios, um thesoureiro, um porteiro, um continuo, 3 officiaes de descarga, um com-

mandante dos guardas, cinco guardas, tres vigias, dous patrões, muitos remadores e muitos trabalhadores das capatazias, alem de seis despachantes, seus respectivos caixeiros e muitos negociantes e outras partes que alli concorrem diariamente?

Si se trata de importar a molestia, de modo o mais rapido, confessamos, nenhum expediente haverá melhor; mas não se diga que o fim é prevenir.

Uma desinfecção em regra só poderá ser feita nos Ratoes, no logar do proprio lazareto.

E ESTA!

Lê-se no «Cruzeiro» do Maranhão.

CALOTE OFFICIAL.—Tendo a secretaria de policia negado pagar a assignatura d'este jornal, pretextando, primeiramente, motivos falsos, e depois, por estar extincta a verba do corrente semestre, resolvemos suspender a dita assignatura.

Tambem tomamos a resolução de não mais cobrar a importancia relativa a cinco mezes vencidos, a contar do 1.º de janeiro a 30 de maio ultimo, em attenção as terriveis necessidades que principiaram a apparecer, ha cousa de um mez, n'aquella repartição, outr'ora, justa, imparcial e recommendavel pelo cumprimento de todos os deveres, hoje transformada em viveiro da politica dominante com todo o seu cortejo de odios e intrigas mesquinhas.

falta de pagamento da assignatura que tivemos a boa fé de abrir á secretaria de policia sem pagamento adiantado.

Este e outros factos semelhantes nos levam á crença de que nos tempos que correm, o melhor regimen social—é o do arbitrio, da oppressão e o da vilania commettida por meio do calote official e officioso.

QUE MONSTRO!

Lê-se em um jornal:

porque eu não direi uma palavra. E que segredos tenho eu para revelar?... Todos os actos da minha vida foram escriptos á plena luz do sol com a ponta da minha espada em toda a terra da Italia...O que querem saber? O motivo que me trouxe a Roma?

Tu o conheces tão bem como eu...Agora pergunto-te: com que pretexto, com que direito, violaste para commigo as leis sagradas da hospitalidade?... Por ventura vim eu á Roma como inimigo?... Responde, miseravel!

A um signal de Rienzi um accessôr que estava de pé a seu lado, desenrolou um pergaminho: era o acto de accusação e o julgamento definitivo. N'esse acto estava narrada, phrase por phrase, toda a vida guerreira de «Frá-Moriale» até á ultima excursão á Romania. Todas as suas emprezas eram qualificadas de abusos, tyrannias, violencias e roubos.

Esta era a primeira parte da accusação.

«Um monstro, que commeteu sete homicidios, acaba de ser preso na Thuringia.

Esse malvado tinha as pernas aleijadas e caminhava com auxilio das mãos, que usava sapatos.

Vivia pedindo esmolos e entretanto assassinou sete pessoas para roubar.

O meio de que se servia era simples: Sabendo que algum viajante trazia dinheiro, o esperava na estrada, fingia-se muito prostrado e pedia-lhe que o carregasse um pouco ás costas. Si o sujeito condescendia e o tomava ás costas, enterrava-lhe uma faca de ponta na nuca e despojava depois o morto.

A ultima vez foi visto e descoberto.»

UMA LOCOMOTIVA EM MINIATURA

Lemos no «Courrier des Etats-Unids»: «Henrique Case, em Gloversville, Nova York, acaba de concluir a construcção da locomotiva, a menor até hoje vista.

Durante dez annos teve a paciencia de consagrar dez horas diarias de trabalho a esta construcção.

A locomotiva pesa uma libra e mede oito pollegadas de largo.

O manometro tem um quarto de pollegada de diametro, e cada golpe da bomba expelle uma gota d'agua. O diametro das valvulas dessa bomba uma decima parte de pollegada.

A capacidade da caldeira é tão pequena, que apenas pôde receber ar em quantidade sufficiente para permittir a combustão.

O fogo, ministrado por um decilitro de alcool, faz marchar a machina durante meia hora.

A extenção percorrida pelo pistão é de uma pollegada; a caldeira tem sete tubos; as rodas motoras têm pollegada e meia de diametro, e as do break e do tender medem uma pollegada.

Os metaes empregados na construcção dessa machina liliputiense, são bronze, prata, ouro e aço.»

Na segunda parte, o povo romano e o mesmo tribuno representavam activo papel. Tratava das excursões de «Frá-Moriale» em companhia do prefeito de Viterbo, no patrimonio do Santo Padre e nos campos de Roma. O cavalleiro era accusado de complicitade com João Pepino, conde de Minorbino, na revolução que deu em resultado o tribuno «retirar-se da cidade, momentaneamente, por prudencia e segurança.»

Na ultima parte Montréal era accusado, de, na vespera, ter-se introduzido futivamente em Roma, para assassinar o tribuno e apoderar-se do governo.

Montréal respondia a cada accusação com um sorriso de desprezo; mas quando ouviu o julgamento pelo qual o chefe de bandidos «Frá-Moriale», convencido de roubo, de assassino e de crimes de todas as especies, era condemnado a morrer enforcado n'quelle mesmo dia, o cavalleiro ergueu-se como movido por uma força extranha.

(Continúa)

FOLHETIM 103

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

X I V

GRAÇAS A DEUS!

—Ah!—Continuou Rienzi,—é preciso que o verdugo juramentado te obrigue a fallar? Pois bem: faça-se a tua vontade...

—Covarde!—murmurou Montréal, conservando sempre tanto na voz como no rosto o mesmo desprezo esmagador.—Desafio a teus verdugos. Si eu quizer callar-me, podem ferir-me, massacrar-me, pizar-me aos pés,

CHAMAMOS

a attenção para o edital, que publicamos na secção competente, da secretaria de policia.

Communicado

Escrivanía de Tijucas

Se bem que penna, mais bem aparada que a nossa, já tivesse pulverizado o * * do « Despertador », sobre a illegal nomeação provisoria de Zeferino Carvalho, para escrivão de orphãos e ausentes de Tijucas Grandes, cumprimos o dever de vir ainda á imprensa para, por nossa vez, combatel-o, e provarmos que o defensor de s.ex. o sr. Gama Rosa, se não foi s.ex. o autor d'esse escripto, não desfez as nossas accusações.

Para bem conhecer-se da illegalidade dessa nomeação, basta o simples facto de saber-se que, só depois de nomeado, Zeferino requereu a juntada aos seus papeis dos documentos que lhe faltárão apresentar, cujas faltas forão notadas na informação do dr. juiz de direito da comarca.

Isto só por si prova a procedencia da censura feita ao presidente da provincia, que por espirito de protecção, não deo importancia, como devia dar, ás informações do mesmo juiz de direito, e á do sr. juiz municipal e de orphãos do Termo.

Que o exame feito em Itajahy por Zeferino não é legal, basta ver a disposição do art. 1.º § 3.º do decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1881, porque deveria ser prestado perante o juiz formado que chamava concurrentes, onde é domiciliado o dito Zeferino.

Nem a esse respeito, em applicação a nomeação do sr. Santos, pois este era advogado de Saquarema, e como tal estava dispensado do exame de sumencia em virtude da disposição do art. 3.º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, desde que juntou á sua petição a sua provisão de advogado.

Certamente s.ex. ou o seu defensor ignorava esta circumstancia e, por essa razão, soccorreu-se a uma evasiva que não o justifica.

Mas, quando assim fosse, o sr. Miranda não residia no Termo, e por tanto era admissivel o exame prestado no lugar de sua residencia.

O sr. Zeferino não tem domicilio em Itajahy, e sim em Tijucas: ergo o exame que devia prestar seria, em Tijucas, perante o dr. juiz municipal (ex-vi do art. 1.º § 3.º do decreto de 1881), e não em comarca diversa.

De mais, o facto de não ter apresentado folha corrida e attestado medico para comprovar o exigido no art. 12 do decreto de 1881, era bastante para não poder ser encartado no officio, mesmo provisoriamente, o que está determinado nos avisos de 7 de julho do corrente anno.

Ora, se o Ministro da Justiça acabava de recommendar a observancia dos decretos que regulão as formalidades para os provimentos dos officios de justiça, é innegavel que s.ex. claudicou grosseiramente provendo temporariamente um pretendente que não se tinha habilitado legalmente no prazo marcado em lei.

Só o patronato escandaloso poderia dar lugar, como deu, a essa nomeação.

Não ha quem ignore que o directorio liberal de Tijucas impoz a nomeação de Zeferino, sob pena de não concorrerem eleitores a qualquer eleição; que o chefe liberal nesta capital comprometteo-se a obtel-a, e assim o conseguiu do sr. Gama Rosa, contra todo o direito, por conveniencias politicas.

Mas essa imposição falhou, porque o digno

juiz de direito da comarca [de quem, já se diz, pedirão a remoção), soube cumprir o seu dever, ordenando o não cumprimento de semelhante acto illegal e nullo.

Honra seja feita.

Desterro 30 de julho de 1884.

Epaminondas

EDITAES

Repartição da policia

Pela Secretaria da Policia se faz publico, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Chefe de Policia, que, sendo prohibido pelo art. 100 §§ 7.º e 8.º do Codigo de Posturas da Camara Municipal, transitarem escravos pelas ruas da Cidade depois das 9 horas da noite, sem ordem, por escripto, dos seus Srs. e pernaitarem fóra das casas d'estes; serão recolhidos a prisão os que assim forem encontrados e os seus respectivos Srs. sujeitos á multa de 5\$000.

Secretaria da Policia de Santa Catharina, em 1.º de Agosto de 1884.

José Aureliano Cidade

Correio

De ordem do sr. Administrador dos correios desta provincia se faz publico que á começar do mez de agosto proximo vindouro funcçãoarão as Agencias de correio ultimamente creadas nas freguezias de S. Antonio e Lagoa, ambas no Municipio d'esta Capital.

As malas serão expeditas para essas localidades nos dias 5-13-21-e 29 de cada mez, invariavelmente ás 7 horas da manhã.

Desterro, 31 de julho de 1884.

Praticante.—*Alvaro Costa.*

Doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, Juiz d'Orphãos da Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina por Sua Magestade Imperial a quem Deus Guarde &.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 4 de Agosto do corrente anno, nesta cidade do Desterro, nas salas das audiencias, pelas onze horas da manhã, se ha de vender, em hasta publica, uma morada de casa, sita á rua das Carreiras da Praia de Fóra, cuja casa e chacara fazem frente á mesma rua e fundos ao mar, contendo 39,6^m de terras de frente, extrema pelo norte com terras de Alexandre Baptista Gaignette e pelo sul com terras dos herdeiros de Faustino Luiz da Silveira, avaliados pela quantia de um conto de reis, no inventario do finado José Antonio Cabral, para pagamento dos credores Antonio da Silva Rocha Paranhos e Francisco Antonio Cardozo, sendo que a primeira praça terá logar no dia 1.º, a segunda no dia 2 e a terceira e ultima no referido dia 4, no mesmo logar e horas indicadas. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Desterro, 1.º de Julho de 1884. Eu Antonio Thomé da Silva, Escrivão d'Orphãos o escrevi—*Felisberto Elycio Bezerra Montenegro.*

ANNUNCIOS

D. Joaquina N. da Luz

ORAI POR ELLA.

Os filhos, genros, irmã e mais parentes da finada D. Joaquina Neves da Luz do intimo

da alma agradecem ás pessoas que praticaram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio da irmandade do Senhor dos Passos, os restos da mesma finada e os convidam para assistir ás missas que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar nos dias 2 e 7 do corrente, na igreja Matriz, pelas 7 1/2 da manhã, protestando por mais esse acto de religião e caridade o seu eterno reconhecimento.

Guarda-livros

Uma pessoa morigerada, que offerece garantia á sidade do seu character, como attestarão muitas pessoas desta capital, tendo as maiores habilitações praticas e theoreticas de arithmetica e escripturação mercantil por qualquer dos systemas autorizados pelo codigo commercial, offerece-se aos srs. negociantes para lhes organizar e continuar suas escriptas, por mais difficeis que sejam, fechar-lhes balanços, etc.

Para informações no hotel Brazil.

Bom emprego de capital

Vende-se duas boas cazas na rua do Principe, uma propria para negocio, para tratar com o Snr. Antonio da Silva Areias.

Rua do Prineipe n. 8

TRASTES

Acha-se a venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, á rua Formosa, casa contigua á vendida do Sr. Alexandre Ferreira.

Trata-se com o *Formiga.*

Curso primario

Custodio Teixeira Raposo e Léon Eugenio Lapagesse, professores do Instituto Litterario e Normal, participão ao publico que resolverão abrir uma aula de instrucção primaria que, a contar do dia 4 de julho, funcçãoará todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, á rua da Trindade n. 9, com o fim especial de preparar alumnos para o curso secundario do Instituto.

MENSALIDADE3\$000

Curso Secundario

No mesmo estabelecimento, á tarde, os lentes do Instituto leccionão todas as materias do curso secundario, musica e desenho, mediante ajuste.

N.B.—O curso secundario é independente do primario.

QUE HORROR!

200 RS.

cada uma fivela para vestido
Completo sortimento de chapéos para senhoras.

Ultima moda.

NO RAMALHETE CATHARINENSE
LUIZ RENÉ & C.

AU BON MARCHÉ

5 Praça Barão da Laguna 5

Acaba de chegar para este estabelecimento um grande sortimento de joias, taes como: Colares, brincos, medalhas, etc., etc., desde 2\$000 rs., até os preços mais elevados, sem competencia em todos os generos de joias, sem excepção. Tambem chegou um grande sortimento de tiras bordadas cujos preços são menores ainda do que os annunciados ultimamente, assim:

As tiras de 800 por 700 rs.
 » » 500 » 400 »
 » » 320 » 240 »

Vejão, amaveis compradores, para conhecerem o verdadeiro baratilho!

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Secos e Molhados
 2 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 2

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.
 DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vinhos !
 Vinhos !

Vende-se no

GRANDE NOVIDADE

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3
 Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

E IMPOSSIVEL !!!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOAO PINTO 3

PHARMACIA

E
 DROGARIA
 DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &. 15 RUA DO PRINCIPE 15

CAL

FABRICA PERSEVERANÇA
 PONTA DA CABEÇUDA
 LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico
 Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na
 PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

TINTURARIA

Rua do Principe n. 90
 João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.